

---

# EDITORIAL

---

**Alexsandro Eugenio Pereira**  
**Editor Chefe**

**Douglas Henrique Novelli**  
**Editor Executivo**

Em seu v. 10, n. 2 (2021), a revista *Conjuntura Global* apresenta aos seus leitores 10 novos trabalhos escritos por pesquisadores dedicados ao campo das Relações Internacionais e áreas afins, textos estes que, como de costume, atestam a favor da pluralidade e riqueza temática das problemáticas sobre as quais a academia brasileira de Relações Internacionais se debruça.

Dentre estes temas, um recorrente nesse número foi a política doméstica estadunidense e seus reflexos sobre a política externa dos EUA enquanto superpotência. O artigo “A teoria do Destino Manifesto: revisitando os ciclos da história americana e o governo Trump”, de Jonas Abreu, discute os ciclos da história americana a partir de duas correntes de pensamento presentes no imaginário estadunidense – a do “experimento democrático” e a do “destino manifesto” – focando especificamente nos elementos da segunda corrente que se fizeram presentes ao longo do governo Trump em aspectos religiosos, econômicos e culturais. Por sua vez, o artigo “Democracia e opinião pública no rumo das eleições estadunidenses de 2020”, de Nicole Tricarico e Theo Peixoto Scudellari, usa como pano de fundo as eleições estadunidenses de 2020 para apresentar um debate sobre a relação entre o funcionamento da democracia e o papel da opinião pública sobre a democracia; enquanto o artigo “Política de segurança dos EUA para a América Latina no governo Obama: hegemonia e ajustes táticos”, de João Estevam dos Santos Filho, busca entender a política de segurança dos EUA para a América Latina durante o governo Obama.

Para além dos estudos focados na política estadunidense, o presente número da revista *Conjuntura Global* também traz artigos focados na política brasileira e latino-americana, temas naturalmente caros à nossa academia. Em primeiro lugar, publicamos o artigo “Development in Latin America, origins and actuality of four lines of interpretation”, de Ricardo Bruno Boff, que se propõe a discutir as origens e a atualidade de quatro grandes linhas de pensamento sobre desenvolvimento historicamente presentes na América Latina, argumentando que, apesar de sua riqueza teórica, é necessário renovar essas matrizes antigas diante das limitações empíricas que elas apresentam. Em seguida, publicamos o artigo “A Amazônia brasileira como recurso de poder no sistema internacional”, de Amanda Kristtine Schulz e Charles Alexandre Souza Armada, o qual busca entender a forma como o Brasil utiliza seus recursos naturais, sobretudo a Amazônia, como instrumentos de barganha no Sistema Internacional. Publicamos, ainda, o artigo “Refugiados no Brasil: retórica e realidade”, de Gabriela Santos da Silva e Luiza Pecis Valenti, que procura observar

a situação dos refugiados em solo brasileiro a partir da contraposição entre a retórica adotada pelo governo federal e a realidade enfrentada por esses indivíduos, conforme retratada a partir do estudo “Perfil Socioeconômico dos Refugiados no Brasil”, organizado pelo Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR).

Essa edição inclui também dois trabalhos influenciados pela escola francesa da Sociologia. O primeiro deles, intitulado “O surgimento dos documentos pessoais e os modernos processos de identificação: o caso do Haiti”, escrito por Nathanael Pericles e Arlene Martinez Ricoldi, trata das raízes por trás do problema da falta de documentos de identificação no Haiti, entendido a partir de uma matriz teórica foucaultiana de biopoder. Já o artigo “A Organização Mundial do Comércio como espaço de luta do liberalismo na perspectiva da noção de campo de Pierre Bourdieu”, de Olga Nancy Peña Cortés e João Francisco Cortes Bustamante, observa, a partir dos escritos de Pierre Bourdieu, como é construída a prática do eixo filosófico-econômico-político que orienta as ações de EUA, China e União Europeia na Organização Mundial do Comércio.

Esse número da revista *Conjuntura Global* ainda apresenta outros dois textos. O artigo “Sessenta anos do Programa Mundial de Alimentos: Uma análise histórica da política de assistência alimentar internacional”, de Atos Dias e Jenifer Queila Santana, analisa o processo de criação e evolução do Programa Mundial de Alimentos a partir da disputa entre duas forças: (1) os interesses geopolíticos dos principais Estados financiadores; e (2) a necessidade de impulsionar a agenda do desenvolvimento e da promoção da assistência humanitária para o combate à fome. Finalmente, publicamos ainda a resenha escrita por Alysson Araldi Boschi da obra “Peaceland: Conflict Resolution and the Everyday Politics of International Intervention”, de autoria de Séverine Autesserre (2014).

Concluída a apresentação dos artigos dessa edição, lembramos aos nossos leitores que nesse semestre a *Conjuntura Global* também publicou um número especial, referente ao dossiê temático sobre os 30 anos do Mercosul, cujos artigos já se encontram disponíveis para leitura. A publicação desses estudos só é possível graças ao esforço coletivo de várias pessoas: a equipe da Revista, composta majoritariamente por estudantes de pós-graduação que cedem seu tempo de forma voluntária; o Programa de Apoio às Publicações Científicas da UFPR, que gentilmente fornece o serviço de revisão textual para os artigos que publicamos; e, claro, aos autores e leitores que prestigiam nossa publicação.

A todos vocês, nosso muito obrigado e um feliz 2022!

---

## ARTIGOS PUBLICADOS NESTA EDIÇÃO

---

ABREU, J. A teoria do Destino Manifesto: revisitando os ciclos da história americana e o governo Trump. **Conjuntura Global**, v. 10, n. 2, p. 67–88, 2021.

ARALDI BOSCHI, A. Resenha: Autesserre, Séverine. Peaceland: Conflict Resolution and the Everyday Politics of International Intervention. Cambridge: Cambridge University Press, 2014. **Conjuntura Global**, v. 10, n. 2, p. 1–5, 2021.

BOFF, R. B. Development in Latin America, origins and actuality of four lines of interpretation. **Conjuntura Global**, v. 10, n. 2, p. 49–66, 2021.

DA SILVA, G. S.; VALENTI, L. P. Refugiados no Brasil: retórica e realidade. **Conjuntura Global**, v. 10, n. 2, p. 151–168, 2021.

DIAS, A.; SANTANA, J. Q. Sessenta anos do Programa Mundial de Alimentos: Uma análise histórica da política de assistência alimentar internacional. **Conjuntura Global**, v. 10, n. 2, p. 129–150, 2021.

DOS SANTOS FILHO, J. E. Política de segurança dos EUA para a América Latina no governo Obama: hegemonia e ajustes táticos. **Conjuntura Global**, v. 10, n. 2, p. 14–32, 2021.

PEÑA CORTÉS, O. N.; CORTES BUSTAMANTE, J. F. A Organização Mundial do Comércio como espaço de luta do liberalismo na perspectiva da noção de campo de Pierre Bourdieu. **Conjuntura Global**, v. 10, n. 2, p. 1–13, 2021.

PERICLES, N.; RICOLDI, A. M. O surgimento dos documentos pessoais e os modernos processos de identificação: o caso do Haiti. **Conjuntura Global**, v. 10, n. 2, p. 33–48, 2021.

SCHULZ, A. K.; ARMADA, C. A. S. A Amazônia brasileira como recurso de poder no sistema internacional. **Conjuntura Global**, v. 10, n. 2, p. 89–106, 2021.

TRICARICO, N.; PEIXOTO SCUDELLARI, T. Democracia e opinião pública no rumo das eleições estadunidenses de 2020. **Conjuntura Global**, v. 10, n. 2, p. 107–128, 2021.